

SAFRA 2025/2026

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 01/05/2025



Moagem no Centro-Sul totaliza 34,26 milhões de toneladas no mês de abril

São Paulo, 13 de maio de 2025 – A segunda quinzena de abril foi marcada por um ritmo mais lento da moagem na safra 2025/2026. Nesse período, foram processadas 17,73 milhões de toneladas frente a 35 milhões da safra 2024/2025 – o que representa uma retração de 49,35%. No acumulado desde o início da safra 2025/2026 até o final de abril, a moagem atingiu 34,26 milhões de toneladas, ante 51,11 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 2024/2025 – retração de 32,98%.

O diretor de Inteligência Setorial da UNICA, Luciano Rodrigues, explica que “em razão das condições climáticas desfavoráveis à operacionalização da colheita, principalmente devido as chuvas no oeste de São Paulo e nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, o ritmo da moagem na segunda metade de abril ficou aquém do processamento histórico de cana-de-açúcar para o período”.

Nos últimos 15 dias de abril, 44 unidades produtoras de cana-de-açúcar reiniciaram as atividades, totalizando 222 unidades produtoras operando na região Centro-Sul. Desse total, 205 unidades com processamento de cana, dez empresas que fabricando etanol a partir do milho e sete usinas flex. No mesmo período, na safra 24/25, operaram 221 unidades produtoras, sendo 204 unidades com processamento de cana, nove empresas produzindo etanol a partir do milho e oito usinas flex.

Em relação à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na segunda quinzena de abril atingiu 110,64 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, contra 115,22 kg por tonelada na safra 2024/2025 – variação negativa de 3,97%. No acumulado da safra, o indicador marca 106,94 kg de ATR por tonelada, índice levemente inferior (4,95%) ao do último ciclo na mesma posição.

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar na segunda parte de abril totalizou 856,16 mil toneladas, registrando queda de 53,79% na comparação com a quantidade registrada em igual período na safra 2024/2025 (1,85 milhão de toneladas). No acumulado desde o início da safra até 1º de maio, a fabricação do adoçante totalizou 1,58 milhão de toneladas, contra 2,57 milhões de toneladas do ciclo anterior (-38,62%).

Com efeito, na última quinzena, 45,82% da matéria-prima disponível foi direcionada para a produção de açúcar, ante 48,22% observados no mesmo período da safra 2024/2025.

Na segunda metade de abril, a fabricação de etanol pelas unidades do Centro-Sul atingiu 985,12 milhões de litros, sendo 699,14 milhões de litros de etanol hidratado (-36,82%) e 285,97 milhões de litros de etanol anidro (-31,53%). No acumulado do atual ciclo agrícola, a fabricação do biocombustível totalizou 1,90 bilhão de litros (-19,03%), sendo 1,44 bilhão de etanol hidratado (-19,58%) e 465,09 milhões de anidro (-17,29%).

Do total de etanol obtido na segunda quinzena de abril, 36,43% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 358,87 milhões de litros neste ano, contra 292,77 milhões de litros no mesmo período do ciclo 2024/2025 – aumento de 22,58%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 716,90 milhões de litros – avanço de 31,26% na comparação com igual período do ano passado.

Vendas de etanol

No mês de abril, as vendas de etanol totalizaram 2,77 bilhões de litros, o que representa uma variação negativa de 3,46% em relação ao mesmo período da safra 2024/2025. O volume comercializado de etanol anidro no período foi de 946,76 milhões de litros – aumento de 2,83% – enquanto o etanol hidratado registrou venda de 1,83 bilhão de litros – queda de 6,43%.

No mercado doméstico, as vendas de etanol hidratado em abril totalizaram 1,81 bilhão de litros – variação de -4,09% em relação ao ano passado. A comercialização de etanol anidro, por sua vez, foi de 904,91 milhões de litros – aumento de 1,04%. Com esse resultado, o volume comercializado no mercado interno totalizou 2,71 bilhões de litros, queda de 2,44% frente ao registrado no mesmo mês do ano anterior.

“O patamar mais elevado de etanol hidratado vendido no mercado interno se manteve no mês de abril e reflete a elevada competitividade do biocombustível nas bombas. O diferencial relativo de preços do etanol hidratado e da gasolina nos postos revendedores está em 68,3% na média do País, oferecendo uma alternativa viável para o consumidor brasileiro economizar e descarbonizar”, conclui Rodrigues.

Na última semana (04/05 a 10/05/25), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apurou preços de bomba de combustíveis em 372 municípios, registrando preço do etanol abaixo da paridade técnica com a gasolina em 184 dessas cidades. “Os dados da ANP indicam que todos os municípios amostrados nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná registraram preço do etanol economicamente vantajoso em relação a gasolina, reforçando a expectativa de manutenção do consumo do biocombustível”, acrescentou Rodrigues.

Com relação ao volume de etanol exportado pelas unidades da região Centro-Sul, o mês de abril registrou 59,05 milhões de litros, uma queda de 34,83% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, sendo 17,19 milhões de litros (-73,75%) de etanol hidratado e 41,86 milhões de etanol anidro (+66,70%).

Mercado de CBios

Dados da B3 até o dia 12 de maio indicam a emissão de 15,55 milhões de créditos em 2025 pelos produtores de biocombustíveis. A quantidade de CBios disponível para negociação em posse da parte obrigada, não obrigada e dos emissores totaliza 25,82 milhões de créditos de descarbonização.

“Somando os CBios disponíveis para comercialização e os créditos já aposentados para cumprimento da meta de 2025, já temos quase 65% dos títulos necessários para o atendimento integral da quantidade exigida pelo Programa para o final deste ano”, destacou o diretor da UNICA.

Tabela 1. Safra 2025/2026: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2025 até 01 de maio de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	51.115	34.257	↓ -32,98%	32.054	18.099	↓ -43,53%	19.061	16.158	↓ -15,23%
Açúcar ¹	2.575	1.580	↓ -38,62%	1.790	948	↓ -47,02%	785	632	↓ -19,46%
Etanol anidro ²	562	465	↓ -17,29%	298	173	↓ -41,93%	265	292	↑ 10,43%
Etanol hidratado ²	1.785	1.436	↓ -19,58%	720	400	↓ -44,44%	1.065	1.036	↓ -2,78%
Etanol total ²	2.347	1.901	↓ -19,03%	1.017	573	↓ -43,71%	1.330	1.328	↓ -0,15%
ATR ¹	5.751	3.663	↓ -36,30%	3.605	1.968	↓ -45,42%	2.146	1.696	↓ -20,98%
ATR/ tonelada de cana ³	112,51	106,94	↓ -4,95%	112,47	108,72	↓ -3,34%	112,57	104,94	↓ -6,78%
Mix (%)	açúcar			52,10%			38,38%		
	etanol			47,90%			61,62%		
Litros etanol/ tonelada de cana	35,24	34,56	↓ -1,93%	31,74	31,64	↓ -0,30%	41,13	37,83	↓ -8,03%
Kg açúcar/ tonelada de cana	50,37	46,13	↓ -8,41%	55,84	52,39	↓ -6,17%	41,17	39,12	↓ -4,99%

Tabela 2. Safra 2025/2026: posição QUINZENAL referente à 2ª quinzena de abril de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	34.998	17.725	↓ -49,35%	21.611	9.985	↓ -53,80%	13.387	7.741	↓ -42,18%
Açúcar ¹	1.853	856	↓ -53,79%	1.284	555	↓ -56,76%	569	301	↓ -47,09%
Etanol anidro ²	418	286	↓ -31,53%	226	111	↓ -50,75%	192	175	↓ -8,95%
Etanol hidratado ²	1.107	699	↓ -36,82%	462	211	↓ -54,29%	645	488	↓ -24,31%
Etanol total ²	1.524	985	↓ -35,37%	687	322	↓ -53,13%	837	663	↓ -20,78%
ATR ¹	4.033	1.961	↓ -51,37%	2.516	1.131	↓ -55,06%	1.516	830	↓ -45,24%
ATR/ tonelada de cana ³	115,22	110,64	↓ -3,97%	116,44	113,26	↓ -2,73%	113,26	107,26	↓ -5,29%
Mix (%)	açúcar			53,55%			39,37%		
	etanol			46,45%			60,63%		
Litros etanol/ tonelada de cana	35,19	35,33	↑ 0,41%	31,81	32,27	↑ 1,45%	40,64	39,28	↓ -3,35%
Kg açúcar/ tonelada de cana	52,94	48,30	↓ -8,76%	59,42	55,61	↓ -6,41%	42,48	38,88	↓ -8,49%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	10.442.554	8.114.358	-22%	16.116.943	16.531.317	3%	5.674.389	8.416.959	48%
01/05	32.053.800	18.099.240	-44%	51.115.273	34.256.770	-33%	19.061.473	16.157.530	-15%
16/05									
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	505.820	393.073	-22%	721.807	724.138	0%	215.987	331.065	53%
01/05	1.789.901	948.292	-47%	2.574.638	1.580.300	-39%	784.737	632.008	-19%
16/05									
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	329.776	250.409	-24%	823.137	915.638	11%	493.361	665.229	35%
01/05	1.017.229	572.643	-44%	2.347.392	1.900.754	-19%	1.330.163	1.328.111	0%
16/05									
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	72.044	61.720	-14%	144.637	179.115	24%	72.593	117.395	62%
01/05	297.619	172.820	-42%	562.284	465.088	-17%	264.665	292.268	10%
16/05									
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	257.732	188.689	-27%	678.500	736.523	9%	420.768	547.834	30%
01/05	719.610	399.823	-44%	1.785.108	1.435.666	-20%	1.065.498	1.035.843	-3%
16/05									
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2025/2026

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>
16/04	76.624	281.405	358.029	76.624	281.405	358.029
01/05	108.083	250.784	358.867	184.707	532.189	716.896
16/05						
01/06						
16/06						
01/07						
16/07						
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026
Etanol total	Abr	2.873.120	2.773.736	90.595	59.045	2.782.525	2.714.691
	Mai						
	Jun						
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	2.873.120	2.773.736	90.595	59.045	2.782.525	2.714.691
Etanol anidro	Abr	920.701	946.763	25.109	41.857	895.592	904.906
	Mai						
	Jun						
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	920.701	946.763	25.109	41.857	895.592	904.906
Etanol hidratado	Abr	1.952.419	1.826.973	65.486	17.188	1.886.933	1.809.785
	Mai						
	Jun						
	Jul						
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	1.952.419	1.826.973	65.486	17.188	1.886.933	1.809.785

Fonte: UNICA.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- *Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)*
- *Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)*
- *Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)*
- *Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})*
- *Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)*
- *Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)*
- *Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)*

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unicadata.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNICAdata
Observatório da cana
e bioenergia

unica

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO



BIOENERGIA
ALCOPAR / SIALPAR / SIAPAR



CTC
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA



BioSul
Associação dos Produtores de Bioenergia
de Mato Grosso do Sul



SIAMIG
BIOENERGIA - ETANOL - AÇÚCAR
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais



BIOIND MT
Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso

SISERJ

Sindicato da Indústria Sucroenergética
do Estado do Rio de Janeiro



SIFAEG
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS ETHANOL INDUSTRY ASSOCIATION



SIFAÇUCAR
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE AÇÚCAR DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS SUGAR INDUSTRY ASSOCIATION

SUDES

Sociedade das Usinas e Destilarias do
Espírito Santo